

NOVE DIAS, SEM PERDER O FIO

NOVENA DE NATAL: PREPARAR O CORAÇÃO PARA O NASCIMENTO DE CRISTO

Como rezar a novena de Natal no Advento: a oração diária, a profecia de Isaías e a estrutura dos nove dias.



Ler e rezar online: iterfidei.com/pt/blog/novena-de-natal

A **novena de Natal** é uma maneira de prepararmos o coração para o nascimento de Cristo: nove dias de oração no fim do Advento, em que renovamos o desejo dos profetas e da própria Igreja — "Vinde, Senhor". Não é a contagem regressiva do Natal secular, com suas luzes e seu comércio, mas a vigília espiritual de quem espera o Salvador. Se você procura **como rezar a novena de Natal**, encontrará aqui a oração diária, a profecia de Isaías que anunciou esse dia, o relato do nascimento segundo São Lucas e a estrutura dos nove dias.

O QUE É A NOVENA DE NATAL CATÓLICA

A palavra "novena" vem do latim *novem*, "nove": uma oração feita durante nove dias consecutivos com uma mesma intenção. O modelo de **toda novena** é o Cenáculo, onde os Apóstolos e Nossa Senhora perseveraram em oração nos nove dias entre a Ascensão e Pentecostes, à espera do Espírito Santo.

A **novena de Natal católica** transpõe essa espera para o **Advento**. Ela se reza nos nove dias que antecedem a Natividade — de **16 a 24 de dezembro** — e abraça o coração da liturgia desses dias, as antigas *Antífonas do Ó*, cantadas nas Vésperas de 17 a 23 de dezembro. Toda a novena é, no fundo, um só clamor: o do profeta que pedia "Derramai, ó céus, lá dessas alturas o vosso orvalho, e as nuvens chovam ao Justo: Abra-se a terra, e brote o Salvador" (Isaías 45, 8) — o *Rorate caeli* que a Igreja canta no Advento.

Rezar a novena de Natal não é mágica nem fórmula automática. É perseverança e desejo: dispor a alma para que o Senhor, que veio uma vez em Belém e há de vir de novo na glória, nasça também hoje no nosso coração.

A PROFECIA DE ISAÍAS: O LONGO ADVENTO DO MUNDO

Antes de Belém houve séculos de espera. O mundo inteiro foi um Advento, e o profeta Isaías foi a sua voz mais clara. Foi ele quem anunciou o sinal do nascimento virginal:

"Pois por isso o mesmo Senhor vos dará êste sinal. Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será chamado o seu nome Emanuel." (Isaías 7, 14)

Emanuel quer dizer "Deus conosco". Sete séculos antes da gruta, Isaías já dizia quem nasceria daquela Virgem — e que Filho seria Ele:

"Porquanto já UM PEQUENO se acha NASCIDO para nós, e um filho nos foi dado a nós, e foi pôsto o principado sobre o seu ombro: E o nome com que se apelide será admirável, conselheiro, Deus forte, pai do futuro século, príncipe da paz." (Isaías 9, 6)

O Menino da mangedoura é "Deus forte". A pobreza de Belém esconde a majestade do Verbo. Isaías ainda mostrou de que raiz brotaria esse rebento — a casa de Davi, já reduzida a um tronco cortado:

"E sairá uma vara do tronco de Jessé, e uma flor brotará da sua raiz. E descansará sobre ele o espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e de piedade." (Isaías 11, 1-2)

E anunciou a voz que prepararia os caminhos — a voz de João Batista, e a voz de todo Advento:

"Voz do que clama no deserto: Aparelhai o caminho do Senhor, endireitai na solidão as veredas do nosso

Deus." (Isaías 40, 3)

Rezar a novena de Natal é entrar nessa profecia: tornar-nos nós mesmos a "solidão" onde se endireita o caminho do Senhor que vem.

O NASCIMENTO SEGUNDO SÃO LUCAS

A profecia cumpriu-se numa noite. São Lucas guardou para nós o relato mais querido da cristandade — sóbrio, pobre, imenso:

"E subiu também José de Galiléia, da cidade de Nazaré à Judéia, à cidade de Davi, que se chamava Belém: Porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava pejada. E estando ali aconteceu completarem-se os dias em que havia de dar à luz. E deu à luz a seu filho primogênito, e o enfaixou e o reclinou em uma mangedoura: Porque não havia lugar para eles na estalagem." (Lucas 2, 4-7)

"Não havia lugar para eles." É a primeira palavra da novena ao nosso coração: que neste ano haja lugar. E enquanto os homens dormiam, o céu se abriu sobre os pastores:

"Porém o anjo lhes disse: Não temais: Porque eis aqui vos venho anunciar um grande gozo, que o será para todo o povo: E é que hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é o Cristo Senhor. E este é o sinal que vo-lo fará conhecer: Achareis um menino envolto em panos, e posto em uma mangedoura." (Lucas 2, 10-12)

"Glória a Deus no mais alto dos Céus, e paz na terra aos homens de boa vontade." (Lucas 2, 14)

Os pastores correram e creram. E Maria — a quem a piedade tradicional honra na **consagração a Nossa Senhora** — nos ensinou como acolher esse mistério:

"Entretanto Maria conservava todas estas coisas, conferindo lá no fundo do seu coração umas com outras." (Lucas 2, 19)

Guardar tudo no coração: eis o método da novena de Natal. Não acrescentar barulho ao Natal, mas silêncio; não correr às compras, mas correr a Belém como os pastores.

A ORAÇÃO DIÁRIA DA NOVENA DE NATAL

Nota de honestidade. A estrutura destes nove dias é uma composição devocional, sem texto litúrgico nem aprovação própria, que se apoia nas *Antífonas do Ó* do Breviário (17 a 23 de dezembro); a oração oficial do tempo é a do Missal, não a da novena.

No centro desta novena pomos a chamada *Oração de Santo André* (ou *Oração da Antecipação do Natal*), oração de devoção de origem moderna, não litúrgica, que a piedade reza repetidamente nos dias que antecedem a Natividade. Convém rezá-la a cada dia da novena, fazendo nela o pedido que confiamos ao Menino que vai nascer:

Salve e bendita seja a hora e o momento em que o Filho de Deus nasceu da puríssima Virgem Maria, à meia-noite, em Belém, no rigor do frio. Naquela hora, dignai-vos, ó meu Deus, ouvir a minha oração e atender aos meus desejos — (*faça aqui o seu pedido*) — pelos méritos de Nosso Salvador Jesus Cristo e de Sua bendita Mãe. Amém.

A esta oração unimos o antigo clamor profético do Advento, o *Rorate caeli*, tirado de Isaías 45, 8, que se reza ou canta como antífona da novena:

Derramai, ó céus, o vosso orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo.

Rorate caeli desuper, et nubes pluant iustum.

COMO REZAR A NOVENA DE NATAL

A novena pode ser feita de 16 a 24 de dezembro, encerrando-se na própria Vigília de Natal. A cada dia, recomenda-se este modo simples:

1. **Sinal da cruz** e um instante de silêncio, colocando-se na presença de Deus.
2. **Antífona do dia** — a *Antífona do Ó* correspondente (veja a estrutura abaixo).
3. **Versículo e resposta:** V/. Derramai, ó céus, o vosso orvalho do alto. R/. E as nuvens chovam o Justo.
4. **A oração principal** — a *Oração de Santo André*, rezada por inteiro, com a intenção da novena.
5. Um **Pai-Nosso**, uma **Ave-Maria** e um **Glória**, oferecidos pela mesma intenção e por uma boa preparação para o Natal.

A estrutura dos nove dias

A novena se apoia nas sete *Antífonas do Ó*, que a Igreja canta de 17 a 23 de dezembro. Cada uma invoca o Salvador por um título profético tirado de Isaías, e todas terminam com o mesmo grito: *veni* — "vinde". As iniciais latinas dos títulos, lidas de trás para a frente, formam *Ero cras*: "Amanhã, eu virei". Acrescentamos um dia de abertura e a Vigília, para completar os nove:

- **1º dia (16 dez) — A espera dos profetas:** entrar no Advento com Isaías, pedindo o desejo do Salvador.
- **2º dia (17 dez) — Ó Sabedoria:** *O Sapientia, veni ad docendum nos viam prudentiae* — "Vinde ensinar-nos o caminho da prudência."
- **3º dia (18 dez) — Ó Adonai:** *O Adonai, veni ad redimendum nos in brachio extento* — "Vinde resgatar-nos com vosso braço poderoso."
- **4º dia (19 dez) — Ó Raiz de Jessé:** *O Radix Jesse, veni ad liberandum nos, iam noli tardare* — "Vinde libertar-nos, não tardeis mais" (Isaías 11, 1).
- **5º dia (20 dez) — Ó Chave de Davi:** *O Clavis David, veni et educ vinctum de domo carceris* — "Vinde e libertai o cativo das trevas."
- **6º dia (21 dez) — Ó Sol nascente:** *O Oriens, veni et illumina sedentes in tenebris* — "Vinde iluminar os que jazem nas trevas."
- **7º dia (22 dez) — Ó Rei das nações:** *O Rex Gentium, veni et salva hominem, quem de limo formasti* — "Vinde salvar o homem que formastes do barro."
- **8º dia (23 dez) — Ó Emanuel:** *O Emmanuel, veni ad salvandum nos, Domine Deus noster* — "Vinde salvar-nos, Senhor nosso Deus" (Isaías 7, 14).
- **9º dia (24 dez) — A Vigília de Natal:** guardar tudo no coração, com Maria (Lucas 2, 19), e velar pela vinda do Senhor.

No último dia, é piedoso passar do pedido ao louvor: agradecer ao Menino que vai nascer, ainda que a graça pedida venha de outro modo. Pois Aquele que não recusou nascer numa gruta, no rigor do frio, por amor de nós, nada nos negará que seja para o bem da nossa alma.

QUANDO COMEÇA A NOVENA DE NATAL

A novena de Natal **começa no dia 16 de dezembro** e termina em 24 de dezembro, na Vigília de Natal. A data é fixa: começa sempre no dia 16, só varia o dia da semana em que essa data cai. Assim será também em 2025 e em 2026 — o calendário litúrgico não muda esse início, porque ele se prende às *Antífonas do Ó*, que a Igreja canta de 17 a 23 de dezembro todos os anos.

Há, além dessa, uma segunda devoção, mais longa, ligada ao mesmo mistério: a *Oração de Santo André*, que muitos começam na **festa de Santo André, 30 de novembro**, e repetem quinze vezes por dia até a Noite de Natal. As duas se completam — pode-se rezar a Oração de Santo André desde 30 de novembro e, a partir de 16 de dezembro, juntar a ela a estrutura dos nove dias.

A NOVENA DE NATAL EM PDF E PARA IMPRIMIR

Muitos procuram a novena de Natal em **PDF gratuito** ou **para imprimir** — um livrinho que se possa ter na mão a cada noite, em família. Ele existe: a novena de Natal em PDF, gratuita e pronta para imprimir, reúne o que recolhemos acima — a *Oração de Santo André* (em português e em latim), o versículo *Rorate caeli*, as sete *Antífonas do Ó* dia por dia, e o Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória — para rezar com os seus.

Para rezar sem papel, o aplicativo Iter Fidei apresenta a cada dia o texto certo e lembra você de rezá-lo, mesmo sem conexão. [Participe do acesso antecipado aqui.](#)

No aplicativo Iter Fidei, o texto vem já organizado dia a dia, em latim e português, com as antífonas e os áudios — sem precisar de impressão. Mas a forma impressa tem um valor próprio: o livrinho passa de mão em mão, marca a casa, e ajuda as crianças a acompanhar. O que importa não é o formato, e sim a perseverança dos nove dias.

O livrinho da novena de Natal para a família

Quem procura um **livro** ou **livrinho da novena de Natal** quer, no fundo, uma coisa muito simples: um texto fixo que reúna a família em torno do presépio a cada noite, sem precisar montar a oração do zero. As edições impressas servem bem a esse fim, e nada impede usá-las.

Mas o livrinho não precisa ser comprado: o roteiro que demos acima — *Oração de Santo André*, versículo *Rorate caeli*, as sete *Antífonas do Ó* dia a dia, e o Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória — cabe numa folha dobrada e é o coração de qualquer livrinho. Para a família, vale acender uma vela junto ao presépio, deixar uma criança ler a antífona do dia, e fazer cada um, em silêncio, o seu pedido ao Menino. É assim que o livrinho cumpre o que promete: marcar a casa e ensinar os pequenos a esperar.

NOVENA DE NATAL DE SANTO AFONSO

Entre as fontes tradicionais, a mais querida é a **novena de Natal de Santo Afonso Maria de Ligório** (1696–1787), doutor da Igreja e mestre da oração afetiva. A sua novena não é um texto frio: é uma série de meditações ardentes sobre o amor com que o Verbo se fez Menino. Para cada um dos nove dias, Santo Afonso propõe uma consideração — a encarnação, a pobreza da gruta, o frio, as lágrimas do Menino, o amor de Maria — seguida de afetos e de uma súplica.

O fio condutor é sempre o mesmo, e Santo Afonso o resume numa frase que vale por toda a novena:

“Um Deus a chorar num presépio, por amor de mim! E eu não O amarei?”

Quem deseja uma novena mais meditativa pode tomar a estrutura dos nove dias que demos acima e, em cada noite, demorar-se numa dessas considerações de Santo Afonso antes da *Oração de Santo André*. É o modo de unir a riqueza litúrgica das Antífonas do Ó ao calor da piedade afonsiana.

CANTOS E MÚSICAS PARA A NOVENA DE NATAL

A novena pediu sempre o canto, porque o coração que espera canta. Os **cantos para a novena de Natal** que pertencem à tradição da Igreja são, antes de tudo, os do próprio Advento:

- **Rorate caeli** — o "mais sublime canto gregoriano de preparação para o Natal", tirado de Isaías 45, 8: *Rorate caeli desuper, et nubes pluant iustum*. É a antífona natural da novena.
- **Veni, veni, Emmanuel** — o hino que recolhe as *Antífonas do Ó* em forma de canto: "Vinde, vinde, ó Emanuel."
- **Creator alme siderum** — o hino vespertino do Advento, "Ó Criador dos astros, luz eterna dos crentes."

A esses, a piedade popular brasileira acrescenta os cânticos de Natal próprios da Vigília. O critério é simples: que o canto eleve à oração e não a substitua. Um só *Rorate caeli* cantado com fé vale mais que muitas músicas que apenas enfeitam a noite. Quem quiser cantar pode acompanhar a melodia nos áudios do aplicativo.

OS TEMAS ANUAIS E AS NOVENAS DAS EDITORAS

Você talvez tenha encontrado a "novena de Natal" com um **tema anual** diferente a cada ano — as edições da CNBB, da Paulus, das Paulinas, da Canção Nova, do santuário de Aparecida, ou de pregadores como o padre Alex Nogueira. São materiais devocionais úteis, próprios da pastoral brasileira do Advento, e geralmente trazem reflexões sociais e familiares atuais sobre o Natal.

Convém, porém, distinguir. Essas novenas temáticas são posteriores ao Concílio Vaticano II e seguem um esquema livre, que muda de ano para ano. A novena que apresentamos aqui apoia-se na liturgia: as *Antífonas do Ó*, que não mudam de ano para ano porque não dependem de um tema, mas do próprio mistério do Natal, e que a Igreja canta há mais de mil anos. Uma não exclui a outra.

A novena de Natal da CNBB e o tema anual

A **novena de Natal da CNBB** (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) é o material devocional mais difundido na pastoral brasileira do Advento, e a cada ano traz um **tema** novo, com uma reflexão diferente para cada noite. É a novena que muitas paróquias e famílias rezam reunidas nos dias que antecedem o Natal, e tem o seu valor próprio como instrumento de evangelização. Por ser livre e anual, porém, ela não substitui a estrutura litúrgica perene: as *Antífonas do Ó* permanecem por baixo de todo Advento, qualquer que seja o tema do ano. Quem reza a novena da CNBB pode, sem dificuldade, unir-lhe a antífona própria de cada dia (de 17 a 23 de dezembro) e o *Rorate caeli* — assim a reflexão atual se enraíza na oração antiga da Igreja.

A novena de Natal do padre Alex Nogueira

Muitos buscam especificamente a **novena de Natal do padre Alex Nogueira**, pregador conhecido pela pregação acessível e afetiva. Trata-se igualmente de um material devocional contemporâneo, com meditações próprias para cada um dos nove dias. Como toda novena pós-conciliar de autor, ela é livre e segue o estilo do

pregador — útil para quem gosta de uma palavra que aqueça o coração a cada noite. Vale o mesmo critério: que a meditação conduza à oração e ao mistério do Natal, e não o substitua. Quem deseja unir o calor dessa pregação à liturgia perene pode rezar a meditação proposta e fechar cada dia com a *Oração de Santo André* e a *Antífona do Ó* correspondente.

A novena de Natal de Aparecida

O Santuário Nacional de **Aparecida** também publica, a cada Advento, a sua novena de Natal, ligada à devoção a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. É uma novena mariana e popular, própria da espiritualidade do santuário. Não há nenhuma oposição entre honrar a Mãe e esperar o Filho — pelo contrário, foi por Maria que o Salvador nos veio, e é com Maria que a tradição nos ensina a guardar tudo no coração (Lucas 2, 19) durante esses nove dias. A novena que demos acima honra Maria em cada *Oração de Santo André*, que invoca o nascimento do Filho de Deus "da puríssima Virgem Maria".

Fontes. Sagrada Escritura: *Bíblia Sagrada*, tradução do Pe. Antônio Pereira de Figueiredo (Vulgata em português) — Isaías 7, 14; 9, 6; 11, 1-2; 40, 3; 45, 8; Lucas 2, 4-19. As sete *Antífonas do Ó* (17-23 de dezembro), texto litúrgico latino tradicional do Advento; o hino *Rorate caeli* (Isaías 45, 8); a *Oração de Santo André* (oração de devoção moderna); a Novena do Santo Natal de Santo Afonso Maria de Ligório (*Novena del Santo Natale*, em domínio público).



NOVE DIAS, SEM PERDER O FIO

REZE COM O APLICATIVO ITER FIDEI

Uma novena é questão de fidelidade: nove dias seguidos, na mesma hora. O aplicativo Iter Fidei lembra você todos os dias da hora de rezar e abre o texto do dia, em latim e em português, mesmo sem internet. Você não perde mais a conta dos dias e pode seguir as grandes novenas do ano litúrgico.

- ✠ Um lembrete todos os dias, na hora que você escolher
- ✠ O texto do dia, em latim e em português
- ✠ Funciona sem internet, sem anúncios



Entre no acesso antecipado: escaneie o código
ou acesse

iterfidei.com/pt/aplicativo

EM ITERFIDEI.COM

Iter Fidei — a liturgia e a oração de sempre

iterfidei.com/pt

O aplicativo Iter Fidei

iterfidei.com/pt/aplicativo

O Diário: novenas, orações, santos

iterfidei.com/pt/blog

Novena de Natal: Preparar o Coração para o Nascimento de Cristo

iterfidei.com/pt/blog/novena-de-natal

Documento gratuito do Iter Fidei — para imprimir e compartilhar livremente.